

NOVAS ROTAS AS NOVAS, ROTAS TURISTICAS

O MAPA DOS
TESOUROS DA RMVALE



DESCUBRA NOVOS DESTINOS DA REGIÃO

| Samuel Strazzer e Gabriel Campoy

Fazer uma viagem é mais do que conhecer ou visitar um lugar. Para começar, o próprio deslocamento, com as paradas, são uma parte importante da experiência. Contudo, a riqueza do caminho entre a casa e o destino final pode passar despercebida pelos turistas, muitas vezes por falta de conhecimento. Para que você aproveite cada momento da viagem na RMVale, os municípios e o Governo do Estado desenvolveram as Rotas Turísticas. Esse rico material é mais do que um guia para a sua viagem, é o mapa dos tesouros da região.

O Governo de São Paulo lançou o Guia Virtual Turístico da Mantiqueira Paulista em junho de 2021. Foi a segunda rota a ser publicada pela Secretaria de Turismo, ficando atrás somente do guia do Vale do Ribeira.

Segundo Christine Fuchs Grecco, diretora técnica da Secretaria de Turismo do Estado, o objetivo dos guias é facilitar a visita dos viajantes ao maior número de atrativos possíveis.

“O objetivo do Programa Rotas Turísticas é reconhecer e formatar os atrativos dos diversos segmentos turísticos de uma região, em rotas, para, assim, depois de identificá-las, divulgarmos e promovê-las. Com a identificação de diversos segmentos de uma região, entendemos que o movimento turístico ocorra graças à visitação a esses atrativos, que podem ser gastronômicos, histórico-culturais, religiosos, de bem estar, de natureza, dentre outros”, explica a diretora.

Christine esclarece que há um grande trabalho de pesquisa para a formatação das rotas. Dentro do guia, há o mapeamento dos pontos turísticos, descrição e localização de todos os atrativos, bem como os contatos, sites e redes sociais dos empreendimentos. A atualização do material será anual para garantir que as informações estejam corretas. Um dos principais tópicos das Rotas é a gastronomia, que, ao lado do turismo religioso, é muito presente nas cidades da RMVale.

“Dentro de Rotas Turísticas, desenvolvemos também as Rotas Gastronômicas, onde elencaremos os 15 mais emblemáticos produtores e proprietários de restaurantes de sete polos de regiões turísticas do nosso estado”, diz Christine.

Com as informações em mãos, o turista pode definir paradas estratégicas e decidir qual a melhor maneira de aproveitar a viagem. O caminho deixa de ser somente um período de deslocamento e passa a ser um momento de desbravamento.

Para o secretário de Turismo de Santo Antônio do Pinhal, Fábio Santos, a importância das rotas para o segmento turístico da região está nas “experiências que as pessoas conquistam ao visitar essas cidades”. Fábio lista diversos pontos que podem ser aproveitados pelos turistas ao visitarem Santo Antônio do Pinhal. “O turismo rural é muito grande. Uma experiência interessante para o turista conhecer produtos como azeite, vinho, geleias e queijos. Beneficiamos os turistas e os produtores rurais. Na gastronomia, também acredito que marcamos destaque. Por estamos perto de Minas Gerais, a culinária mineira é

um diferencial para quem busca nossa cidade como destino”, afirma o secretário.

Já em Campos do Jordão, a mata, as áreas de preservação, a natureza como um todo, aliada à forte rede de hotelaria são os principais tópicos que chamam a atenção do turista que vem da capital ou de grandes centros, como São José e Taubaté. Quem garante isso é Guilherme Centofante, presidente da ACE (Associação Comercial e Empresarial de Campos do Jordão). “O que mais marca nossa cidade hoje no potencial turístico é a possibilidade do turista ter um contato direto com a natureza. Viver uma experiência que ele não tem possibilidade de viver no dia a dia corrido em sua cidade”, afirma Guilherme.

A profissional de marketing joseense Pamela Tainara da Hora Neves, 23 anos, conta que, durante a pandemia, aproveitou para conhecer destinos mais próximos. Ao explorar a RMVale, descobriu lugares incríveis.

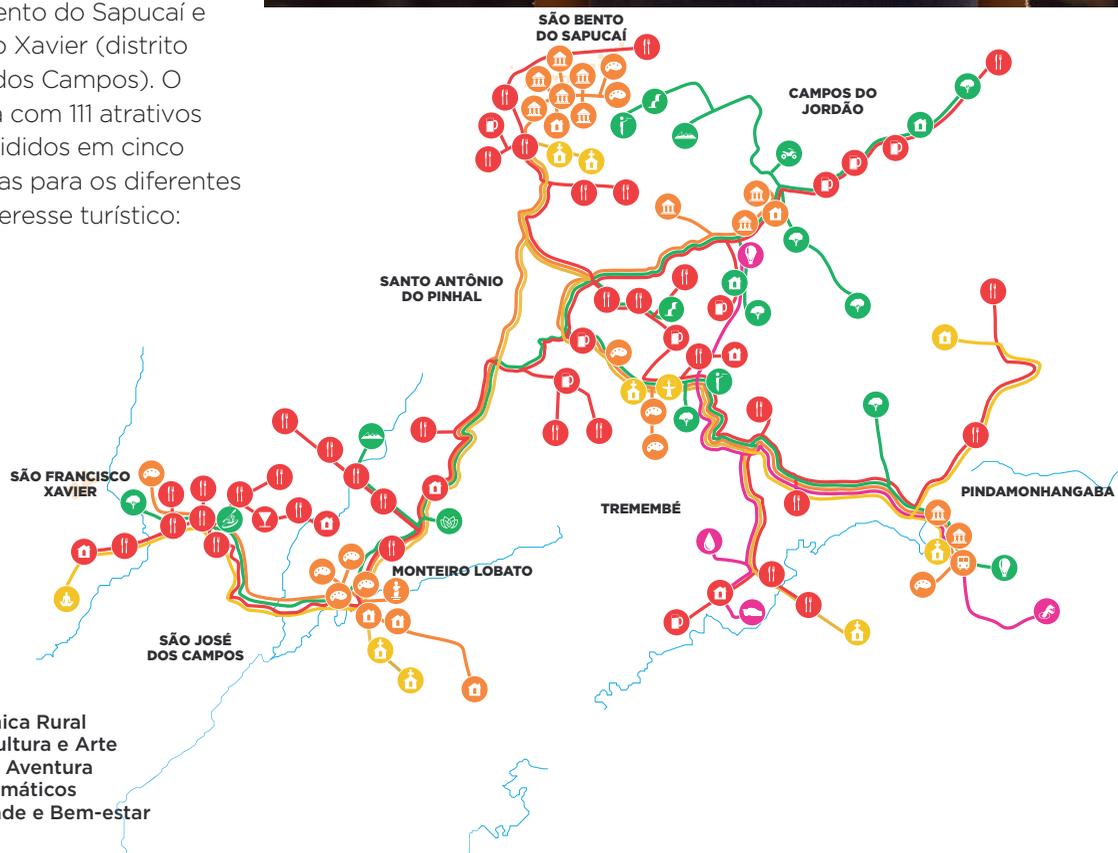
“Por conta da pandemia, tenho ido para lugares mais próximos, na região do Vale do Paraíba mesmo, e tenho conhecido tantos destinos lindos. Às vezes lugares desconhecidos, não muito falados, outros que o pessoal já ‘manja’, tipo Santo Antônio do Pinhal ou Campos do Jordão. E mesmo o lugar já sendo conhecido por mim ou outras pessoas, me surpreendo com algum cantinho, um restaurante gostoso, uma trilha com uma cachoeira maravilhosa”, conta.

Pamela diz ainda que a criação das rotas turísticas é uma “ideia maravilhosa! Isso com certeza ajuda na cultura de viagens na nossa região, sinto falta disso”.

Rota Turística DA MANTIQUEIRA PAULISTA

MANTIQUEIRA

A Rota Turística da Mantiqueira Paulista reúne o melhor que o turista pode conhecer em sete cidades da região: Pindamonhangaba, Monteiro Lobato, Campos do Jordão, Tremembé, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São Francisco Xavier (distrito de São José dos Campos). O circuito conta com 111 atrativos da região, divididos em cinco rotas temáticas para os diferentes pontos de interesse turístico:



Rota GASTRONÔMICA RURAL



A gastronomia na Serra da Mantiqueira é marcada pelos produtos que saem do campo e chegam à mesa dos principais restaurantes da região e também de fora dela. Os pontos mais marcantes da Rota Gastronômica são o azeite, os cogumelos e suas variações, cervejas e vinhos.

Cidades da rota: Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco Xavier e Tremembé.

Foto: Divulgação



Rota

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

No Circuito Mantiqueira, a arte, principalmente na forma do artesanato, está estreitamente ligada à cultura e à história das cidades. Esta arte é regada pela diversidade: esculturas e móveis de madeira, pinturas, bordados, bonecas de pano, acervo musical, entre outros. O artesanato é, inclusive, fonte de renda para muitas famílias. Além disso, há diversos prédios históricos que são guardiões da história da região.

Cidades da rota: Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, São Bento do Sapucaí e São Francisco Xavier.

Foto: Aniello de Vita

Rota NATUREZA E AVENTURA

Definitivamente, o diamante da Serra da Mantiqueira é a natureza que a permeia. Em meio à cadeia de montanhas, o turista pode contemplar cachoeiras, paisagens exuberantes, trilhas e outras atrações.

Cidades da rota: Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São Francisco Xavier.



Foto: Américo de Vitis

Rota PARQUES TEMÁTICOS

Se você procura diversão em família, pode e deve aproveitar os parques temáticos da Rota da Mantiqueira Paulista. As atrações vão desde complexos aquáticos até parques de diversões completos com atrações radicais e áreas para crianças.

Cidades da rota: Campos do Jordão, Pindamonhangaba e Tremembé.



Foto: Divulgação

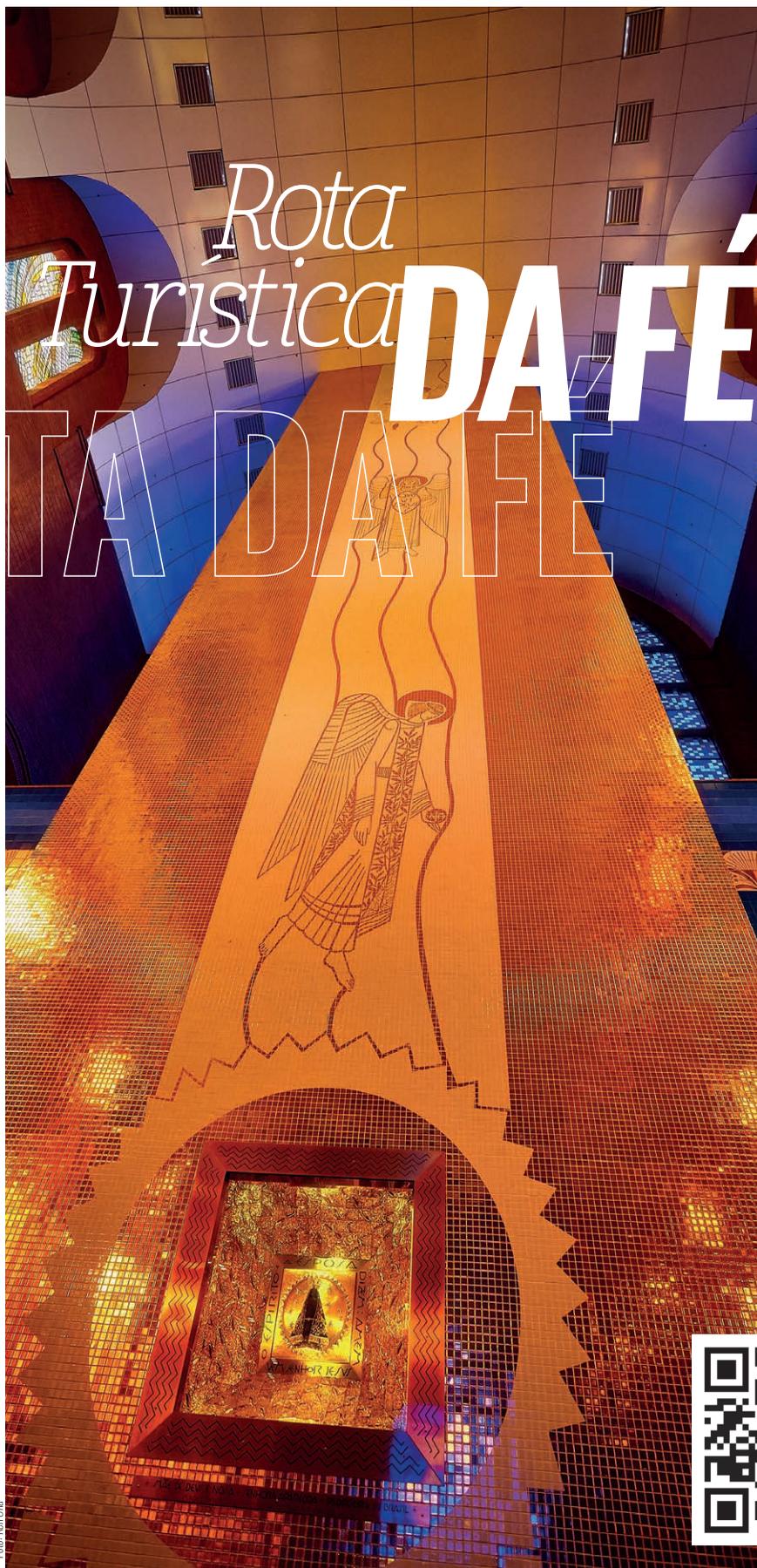
Rota RELIGIOSIDADE E BEM-ESTAR

A Fé está no DNA da RMVale e não é diferente no Circuito da Mantiqueira. Entre as diversas atrações da região, o turista pode separar um momento para interiorização em busca de paz de espírito e boas energias.

Cidades da rota: Monteiro Lobato, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, Tremembé e São Francisco Xavier.



Foto: Ken Chu



Impulsionado pelo Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, como já afirmamos aqui, o turismo na RMVale está intrinsecamente ligado à fé. Pessoas do Brasil e do mundo vêm a Aparecida pedir, agradecer, professar sua fé ou simplesmente visitar o segundo maior templo mariano do mundo. Estima-se que a cidade recebeu cerca de 13 milhões de turistas em 2017. Além da basílica, Aparecida ainda tem outras atrações como a Passarela da Fé, Morro do Cruzeiro, Teleférico, Aquário, entre outros.

CONTUDO, O TURISMO RELIGIOSO NA RMVALE NÃO SE RESUME À APARECIDA. PARA DIVULGAR TODA A MAGNITUDE RELIGIOSA DA REGIÃO AOS TURISTAS, FOI CRIADA A ROTA DA FÉ. ATUALMENTE, 11 CIDADES FAZEM PARTE DO ROTEIRO: APARECIDA, GUARATINGUETÁ, CUNHA, CACHOEIRA PAULISTA, POTIM, PIQUETE, CANAS, LORENA, ROSEIRA, TREMEMBÉ E LAGOINHA.



Acesse o QR Code e saiba mais sobre a Rota Turística da Fé

Alex Cardoso, interlocutor da Associação da Região Turística da Fé e secretário adjunto de Turismo de Potim, explica que a instituição é uma instância de governança que tem característica de direito privado, mas é recomendada e reconhecida pelo Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do estado. A orientação do Governo Federal é que se una às cidades próximas que têm características semelhantes no enfoque turístico.

“Potim, por exemplo, tem as características religiosas. Aqui, passam 70 mil pessoas por ano que vão para Aparecida. [...] O benefício de estar na Rota da Fé é imediato. Você pode entrar na rota gastronômica, no mapa do turismo nacional, pode receber ações como as placas de turismo. Além disso, todo recurso que for mandado para a RT é dividido entre as cidades associadas”, afirma Alex.

O secretário adjunto explica que a união das cidades potencializa o turismo, uma vez que as ações conjuntas podem levar os viajantes a passarem mais tempo na região e visitarem mais cidades.

“As ações do turismo são muito interligadas, são ações que, separadas, não dariam tanto resultado, por isso, a importância da regionalização. Só pelo fato de Potim estar na RT da fé, tivemos um aumento significativo na presença de turistas”, conta.

Desde que foi criada em 2017, a associação discutiu e estipulou estratégias para o turismo das cidades. Um dos pontos definidos é que a Fé seria abordada de maneira plural. A religião católica é de fato a mais presente na rota, mas não é a única. Por isso, foi criada a Rota dos Orixás e dos Espíritos de Luz, que incluem o Candomblé, Umbanda, Espiritismo Kardecista e outros movimentos culturais.



“

O PRIMEIRO CONCEITO QUE TRABALHAMOS FOI REFLETIR SOBRE A 'FÉ', QUE NÃO É SÓ CATÓLICA, É A CRENÇA NAQUILO QUE NÃO SE VÊ. TRABALHAMOS COM MUITA CAUTELA, MAS VIMOS QUE TEM ESPAÇOS PARA TODOS. SABEMOS DA PLURALIDADE DA RT DA FÉ. SABEMOS QUE TEM VÁRIAS CORRENTES RELIGIOSAS MUITO SÉRIAS QUE TÊM RELEVÂNCIA REGIONAL. TEMOS QUE TER ESSA QUEBRA DE PARADIGMA”, EXPLICA ALEX.



Acesse o QR Code e saiba mais sobre a Rota dos Orixás e dos Espíritos de Luz

O trabalho não para por aí! A Associação RT da Fé continua trabalhando para oferecer ao turista um guia cada vez mais rico. Alex Cardoso diz que há um plano diretor para o crescimento do turismo da região com ações para os próximos oito anos.

“Neste momento, estamos desenvolvendo a Rota Evangélica. Vamos tentar, com calma e cautela, desenvolver os nichos, respeitando a matiz religiosa das pessoas, mas desenvolver uma Rota da Fé que contemple todas as religiões”, afirma o secretário.



Rota Turística do
LITORAL NORTE

A próxima região a receber o projeto Rotas Turísticas é o Litoral Norte. Também segundo Christine Fuchs Grecco, diretora técnica da Secretaria de Turismo do Estado, o guia está em estágio de mapeamento e pesquisa. A previsão é que a Rota Turística do Litoral Norte seja publicada durante a primavera de 2021, que vai de setembro a dezembro.

A construção do material vai muito além da listagem de praias, apresenta o que há de

atrativo turístico em cada uma das cidades litorâneas.

“No momento, estamos elaborando o Guia Virtual do Circuito Litoral Norte. É uma região muito rica! Tem história, tem cultura, tem mais restaurantes. Coletamos mais de 400 atrativos, agora estamos na fase de costurar, organizar e colocar em rota. Não é um guia de serviço, é uma rota turística”, afirma Christine.

Em São Sebastião, o Sol e a praia são os principais



Foto: Manselêa Colucci - MTUR

“
ELAS [ROTAS TURÍSTICAS]
SÃO UMA MANEIRA DE UNIR
INTERESSES SIMILARES NA MESMA
EXPERIÊNCIA. ACHO MUITO
IMPORTANTE. AQUI TEMOS O
SOL E A PRAIA COMO DESTAQUE,
GRAÇAS AOS QUAIS GANHAMOS,
INCLUSIVE, DOIS PRÊMIOS DO
'TOP DESTINO', EM 2017 E 2019”,
DESTACA ADRIANA.

elementos procurados pelos turistas. É o que afirma Adriana Balbo Venhaduzzi, secretária de Turismo da cidade.

Adriana também enfatiza o fato de a cidade não ser apenas um destino turístico para épocas de calor; traz também diversas atrações para todas as estações do ano. “Nosso turismo náutico, com o arquipélago de alcatrazes e a observação de baleias, também é muito procurado. Temos também força com o ecoturismo e a

gastronomia. Não ficamos restritos ao verão”, afirma.

Ela ainda aponta como os turistas têm oportunidade de aproveitar os roteiros turísticos para ter uma boa passagem pela cidade. “As rotas ampliam a experiência e o conhecimento da cidade como um todo. Mais do que simplesmente conhecer uma cerveja local, ou uma ilha, quando o turista busca por um roteiro, seja da cerveja ou de ilhas, ele é capaz de ampliar seu conhecimento”, finaliza Adriana. ■